

Ata

PLENÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PARACATU E URUCUIA.

Ata da 4ª reunião Extraordinária, realizada no dia 05 de novembro de 2024. No dia 05 de novembro de 2024 às 09h00min reuniram-se por videoconferência os seguintes conselheiros titulares e suplentes do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Paracatu e Urucuia – **Representantes do Poder Público Estadual:** Robson Rodrigues dos Santos (IGAM) Suplente, Adailson de Oliveira Santos (SES) Titular, Samuel Passos Ribeiro Rodrigues e Silva (DER/MG) Suplente, Rui Barbosa Dias (PMMG) Suplente, Gevaír Campos (IMA) Titular, Wilson Pereira Barbosa Filho (SEMAD) Suplente, Álvaro de Moura Goulart (EMATER/MG) Titular. **Representantes Poder Público Municipal:** Alexandre Stehling dos Santos (Município de Vazante) Titular, Eromar Gonçalves Pinheiro (Município de Guarda Mor) Suplente, Neurivan Pereira Farias (Município de Formoso) Titular, Ivonete Antunes Ferreira (Município de Urucuia) Suplente, Sophia Lorena Pinto Vieira (Município de Patos de Minas) Suplente, Thiago Bezerra Borba (Município de Bonfinópolis de Minas) Titular, Rafael Vieira Soares (AMNOR) Titular. **Representantes de Usuários:** Thaís Nascimento Ferreira (IRRIGANOR) Titular, Marília Cristina Alves de Almeida (CAPUL) Suplente, Marcelo Perondi (ABHP) Titular, Rowena Betina Petroll (COOPERTINGA) Suplente, Joice Luiza Appelt (Condomínio dos Irrigantes do Entre Ribeiros) Titular, Wandir Monteiro Silveira (Sindicato dos Produtores Rurais de Arinos) Titular, Ediene Luiz Alves (APROSOJA) Suplente, Natália Gonçalves Mendes (Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu) Titular, Marcelo Valadares Noronha Braga (Sindicato Rural de João Pinheiro) Titular, Túlio Pereira de Sá (FIEMG) Titular. **Representantes da Sociedade Civil:** Denis Leocadio Teixeira (UFVJM) Titular, Bruno Peres Oliveira (CREA-MG) Titular, Ariane Mística Rodrigues (ABES) Suplente, Ésio Mendes do Nascimento (Cáritas Diocesana de Paracatu) Titular, Tobias Tiago Pinto Vieira (MOVER) Titular, Gabriela Vinhais Alves (MOVER) Suplente, Júlio César Ayala Barreto (CEPASA) Suplente, Rhaul de Oliveira (Associação do Cresertão) Titular, Brenda Samara Barros Pereira (FONASC) Titular. **Convidados:** Angélica Otoni Aux. Administrativo. Jeane Maia (IGAM) Carlos Cesar (EMATER - ARINOS). **Assuntos em Pauta:** **01) ABERTURA PELO PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – TOBIAS VIEIRA:** Tobias Vieira (MOVER) cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Iniciou destacando a importância da reunião para aprovar o parecer sobre a Agência Peixe Vivo. A decisão de convocar uma reunião extra se deve à necessidade de avaliar e aprovar a atuação da agência como entidade delegatária para a gestão das bacias dos afluentes mineiros do Rio São Francisco. **02) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – THAIS NASCIMENTO FERREIRA:** Thais Nascimento (IRRIGANOR) informou que o quórum havia sido atingido e assim passou para o próximo ponto de pauta, conferindo o início da reunião. **03) APRESENTAÇÃO DO PARECER DE APTIDÃO DA AGÊNCIA PEIXE VIVO ELABORADO PELA COMISSÃO JULGADORA DO PROCESSO DE SELEÇÃO E EQUIPARAÇÃO DOS COMITÊS MINEIROS AFLUENTES DO RIO SÃO FRANCISCO DAS CIRCUNSCRIÇÕES HIDROGRÁFICAS SF1, SF4, SF6, SF7, SF8, SF9 E SF10 - TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA - Tobias Vieira (MOVER)** explicou que a Agência Peixe Vivo foi considerada apta a atuar como agência de bacia após uma série de reuniões e uma análise conduzida por uma comissão formada no início do ano. Esta comissão, composta por representantes dos comitês afluentes, foi responsável por avaliar se a agência possuía as capacidades adequadas. Foram realizadas reuniões ao longo dos meses para discutir questões administrativas e financeiras, incluindo a divisão de recursos arrecadados e a proposta de trabalho apresentada pela Agência Peixe Vivo, que prevê a instalação de sedes em Belo Horizonte, Paracatu e Montes Claros. Durante a reunião, ficou claro que a decisão atual não envolve a divisão exata de recursos entre os comitês, mas apenas a aprovação da capacidade da Agência Peixe Vivo para assumir o papel de gestão. Tobias Vieira (MOVER) mencionou que detalhes financeiros serão abordados no contrato de gestão, que será discutido posteriormente com o órgão ambiental responsável. Após a explicação, ele passa a palavra para Angélica, que compartilha o parecer completo com o grupo, detalhando os comitês envolvidos e as deliberações anteriores. O parecer afirma a aptidão da Agência Peixe Vivo, formalizando o avanço para o contrato de gestão que garantirá o suporte administrativo e financeiro necessário para a gestão das bacias dos afluentes mineiros do São Francisco. Após o início do processo de escolha da agência de bacia para os afluentes mineiros do Rio São Francisco, a Agência Peixe Vivo manifestou interesse em atuar nessa função. Em resposta a uma solicitação formal, a entidade pediu uma dilação do prazo para apresentar a

documentação exigida para o processo de seleção e equiparação de entidades. A prorrogação foi aceita, e a Agência Peixe Vivo, então, enviou uma série de documentos, incluindo o estatuto social atualizado, certidões de regularidade fiscal e comprovantes de qualificação técnica e financeira. Uma reunião virtual foi realizada pela comissão julgadora para analisar as documentações e discutir os próximos passos. Os membros elegeram o coordenador Altino e a relatora Ivonete para conduzir o processo. O coordenador seria responsável por agendar reuniões e apresentar o parecer de aptidão na plenária, enquanto a relatora deveria documentar os encontros e elaborar o parecer final. Durante a análise, a comissão levantou dúvidas sobre o plano de trabalho da Agência Peixe Vivo, especialmente em relação à contratação de técnicos em campo e à alocação de recursos. Em resposta, a comissão agendou uma reunião presencial para esclarecer as questões pendentes. A reunião ocorreu em junho, onde a Agência Peixe Vivo apresentou seus dados institucionais e destacou sua experiência com outros comitês. Os participantes solicitaram aprimoramentos no plano de trabalho, incluindo um maior detalhamento financeiro e um planejamento estratégico mais robusto. Em agosto, uma nova reunião foi realizada para apresentar as revisões propostas. Tobias assumiu a relatoria e estabeleceu prazos para as entregas das atas e ajustes no plano de trabalho, enquanto a comissão destacou a importância de uma análise detalhada dos custos e da regionalização das sedes operacionais. Em setembro, após outra rodada de discussões, a Agência comprometeu-se a revisar a proposta financeira, levando em consideração uma inadimplência de cerca de 40% na arrecadação dos recursos hídricos, causada por problemas com o sistema de cobrança e pela falta de conhecimento dos usuários sobre as tarifas. Uma questão importante levantada durante as discussões foi a proposta de manter o percentual de custeio em 7,5% para o CBH Paracatu e Urucuia, independentemente de possíveis aumentos futuros até 20%, como sugerido em conversas sobre uma atualização no decreto estadual. **Tobias Vieira (MOVER)** argumentou que, dado o alto aporte financeiro que o Paracatu e Urucuia oferecem inicialmente, seria mais justo manter esse percentual para evitar um impacto desproporcional no orçamento desses comitês. Além disso, ele solicitou que a montagem da sede do CBH Paracatu fosse priorizada assim que o contrato de gestão fosse assinado, devido ao papel significativo desses comitês no financiamento das operações da agência. No parecer final, a comissão julgadora concluiu que a Agência Peixe Vivo cumpria todos os requisitos técnicos, jurídicos e financeiros para ser equiparada como agência de bacia dos afluentes do São Francisco. A entidade foi reconhecida por sua qualificação técnica, destacada pela experiência prévia na gestão do Rio São Francisco e de outros comitês, o que trazia segurança quanto à sua capacidade de execução. O próximo passo seria a votação formal da minuta de deliberação pelos membros dos comitês. Caso a indicação fosse aprovada, a Agência Peixe Vivo assumiria a função de agência de bacia. Se não fosse, o caminho alternativo seria a abertura de um edital de chamamento público para buscar outras entidades interessadas, embora a expectativa fosse que poucas agências poderiam competir com a experiência e estrutura apresentadas pela Peixe Vivo. Com o parecer positivo e os ajustes feitos no plano de trabalho, a expectativa da comissão era de uma aprovação tranquila pelos comitês, seguido do encaminhamento para apreciação final no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, marcando o encerramento do processo e o início da gestão da Agência Peixe Vivo nos afluentes mineiros do São Francisco. Abriu a palavra aos conselheiros. Durante a reunião houve um extenso debate sobre a atuação e participação dos membros em processos decisórios recentes. **Ivonete Antunes Ferreira (Município de Urucuia)** destacou a importância da participação do CBH Urucuia no processo de criação e relatoria das plenárias, reforçando que acompanhou as discussões em várias frentes, passando a gestão para novos responsáveis, mas mantendo-se ativa no acompanhamento para assegurar a continuidade do trabalho. Em seguida, **Wandir Monteiro (Sindicato dos Produtores Rurais de Arinos)** questionou a identidade visual dos documentos enviados pelo IGAM, sugerindo que o comitê desenvolva sua própria logo para fortalecer sua identidade. Houve consenso sobre a pertinência da sugestão e a proposta de criar uma identidade visual própria foi aceita, com a promessa de discutir opções na próxima reunião. **04) DELIBERAÇÃO SOBRE A INDICAÇÃO DA AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA PEIXE VIVO (AGÊNCIA PEIXEVIVO) AO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CERH-MG) PARA QUE SEJA EQUIPARADA À AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA NO ÂMBITO DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PARACATU E URUCUIA, TENDO COMO REFERÊNCIA O PARECER DE APTIDÃO ELABORADO PELA COMISSÃO JULGADORA DO PROCESSO DE SELEÇÃO E EQUIPARAÇÃO. - TOBIAS TIAGO P. VIEIRA;** **Tobias Vieira (MOVER)** leu a deliberação. A deliberação em pauta tratou da indicação da Agência Peixe Vivo como entidade equiparada para exercer funções de agência de bacia, conforme o pacto integrado dos afluentes mineiros do Rio São Francisco. Após a leitura e considerações sobre a minuta, os presentes votaram e aprovaram o texto por unanimidade. **05) ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Nos assuntos gerais, foi discutido o adiamento do processo eleitoral do Fórum Mineiro,

devido a problemas jurídicos. Também foi relatado um problema relacionado à transferência do evento "Vire Carranca" de Paracatu para Brasília, decisão que desagradou os membros, pois o evento já estava confirmado para ocorrer em Paracatu. Vários conselheiros manifestaram seu descontentamento com a mudança, destacando o desrespeito ao comitê e aos acordos previamente estabelecidos. Foi sugerido que se formalize um pedido ao coordenador do CCR Alto para reconsiderar a decisão, com apoio de diversas instituições da região. Ao final, houve um consenso de mobilizar esforços para resgatar a realização do evento em Paracatu, dada sua importância para a conscientização e preservação do Rio São Francisco, além do benefício financeiro e social que traz à região. **Ivonete Antunes Ferreira (Município de Urucuia)** iniciou sua fala confirmando seu apoio e participação no evento da CCR do Alto São Francisco. Ela ressalta a importância da campanha "Vire Carranca", especialmente na região do Noroeste de Minas, destacando que o evento é uma oportunidade para as entidades locais aderirem e promoverem suas marcas. Ivonete enfatiza que, em edições anteriores, algumas instituições não participavam, mas considera essencial aumentar essa adesão. Em seguida, menciona a importância dos certificados dos cursos de capacitação e treinamento promovidos pelo CBH Paracatu e Urucuia. Ela explica que esses certificados são necessários para prestar contas e documentar o uso de recursos do Procomitês, pedindo que esses registros sejam enviados à Angélica para fins de relatório. Ela então elogia Tobias por pleitear a presidência do Fórum Mineiro de Comitês de Bacia, considerando o cargo de grande relevância para a região. Ivonete compartilha sua experiência passada, quando foi eleita para compor o fórum e ajudou na alteração do regimento. Ela esclarece que, apesar das mudanças atuais, como o fato de o fórum ser agora um ente estadual, ainda existem procedimentos a serem formalizados, como a publicação da nova diretoria no Diário Oficial. Expressou seu desejo de representar o Noroeste de Minas na próxima plenária do Fórum Nacional de Comitês de Bacia, que ocorrerá em 2 e 3 de dezembro, argumentando que a transição ainda não foi completamente documentada. Ela explica que, apesar de o Comitê Paracatu não ter o poder de indicar oficialmente representantes para o Fórum Nacional, ela já foi eleita para compor o fórum anteriormente, o que, segundo ela, justificaria sua participação. Ivonete pede o apoio do CBH Paracatu e Urucuia para aprovar o uso dos recursos do Procomitês para custear sua participação na plenária, dada a importância de manter a representatividade de Minas Gerais nesse processo de transição. **Tobias Vieira (MOVER)**, respondendo, destaca que o Fórum Mineiro é o órgão responsável pela indicação de representantes para o Fórum Nacional, e não o CBH Paracatu, sugerindo que Ivonete busque uma formalização através do Fórum Mineiro. **Ivonete Antunes Ferreira (Município de Urucuia)** então esclarece que a sua solicitação é apenas para aprovação do custeio da participação na plenária, já que ela já compõe o Fórum Nacional devido a sua eleição anterior. Na continuidade da reunião, os participantes discutem a questão da participação de Ivonete na plenária do Fórum Nacional de Comitês de Bacia, enfatizando que o foco não é a indicação dela, mas sim a liberação de recursos do Procomitês para custear sua participação. Como essa questão não estava na pauta da reunião, seria necessário realizar uma deliberação "ad referendum" para aprovar o uso dos recursos, devido ao caráter exclusivo da reunião. **Jeane Maia (IGAM)** explica que já havia solicitado orientação ao IGAM por meio de Angélica, para evitar criar uma situação desconfortável para a diretoria. Tobias decide que não colocará a questão em aprovação imediatamente, mas que resolverá o assunto em breve, assegurando que o processo será revisado e tratado adequadamente pela diretoria, considerando o momento de transição do Fórum Mineiro. Em seguida, **Júlio Ayala (CEPASA)** traz atualizações positivas sobre a experiência da gestão anterior do comitê, destacando a importância de reuniões presenciais nas áreas onde ocorrem impactos ambientais significativos. Ele cita como exemplo uma experiência bem-sucedida no Alto Rio Piratinga, liderada por Ivonete e Marcelo Perondi, onde 2 DACs e 2 CGLs alcançaram 100% de adimplência. Júlio sugere que essa prática seja utilizada como modelo para outras regiões, reforçando a importância da presença física dos líderes nas comunidades para fortalecer a união e a conscientização sobre a gestão dos recursos hídricos. **Tobias Vieira (MOVER)**, encerrou a discussão reforçando o compromisso da diretoria em apoiar as CGLs (Câmaras Técnicas de Gestão Local). Ele informa que houve uma reunião com os secretários das CGLs do Paracatu e Urucuia no dia 23, onde foram discutidos desafios enfrentados pelas equipes locais. Em resposta às demandas levantadas, planejam orientar e apoiar esses secretários em colaboração com o IGAM. Ele também menciona que uma nova reunião será realizada no dia 13 para apoiar uma CGL de Paracatu, que enfrenta desafios específicos. O diretor do IGAM estará presente, junto com representantes do comitê, incluindo Tobias como presidente e Adson, coordenador da CTOC para ajudar a resolver as questões. **ENCERRAMENTO:** Ao final, Tobias expressa gratidão pela participação de todos e destaca o progresso feito durante a reunião, mencionando avanços significativos rumo à criação da Agência de Bacia. Ele conclui a reunião agradecendo aos presentes e deixando a diretoria à disposição para demandas futuras, reiterando o compromisso com os próximos desafios e se despedindo com um encorajamento para continuar o trabalho em equipe. Não

havendo outros assuntos a serem tratados, **Tobias Vieira (MOVER)** agradeceu a presença de todos e assim declarou encerrada a reunião.

APROVAÇÃO DA ATA.

ENCAMINHAMENTOS: Desenvolvimento de Identidade Visual Própria.

Iniciar o processo de criação de uma identidade visual própria para os documentos do comitê, conforme consenso obtido na reunião. Discutir e apresentar opções na próxima reunião ordinária. **Formalização de Pedido para Reconsideração da Transferência do Evento "Vire Carranca".** Redigir e enviar uma solicitação ao coordenador do CCR Alto São Francisco para reconsiderar a transferência do evento de Paracatu para Brasília. Argumentar com base na importância regional e nos acordos estabelecidos previamente. **Deliberação "Ad Referendum" para Custear Participação de Ivonete Antunes Ferreira.** Discutir com a diretoria a participação e se autorizada realizar uma deliberação "ad referendum" para aprovar o uso de recursos para custear a participação de Ivonete na plenária do Fórum Nacional de Comitês de Bacia. **Apoio às Câmaras Técnicas de Gestão Local (CGLs).** Continuar o suporte às CGLs de Paracatu e Urucuia, incluindo a reunião prevista para o dia 13, com o apoio do IGAM. Planejar ações específicas para atender aos desafios enfrentados pelas equipes locais.



Documento assinado eletronicamente por **Tobias Tiago Pinto Vieira, Presidente(a)**, em 05/12/2024, às 16:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **100992046** e o código CRC **0F93261B**.

Referência: Processo nº 2240.01.0004333/2024-96

SEI nº 100992046